

O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Julho de 1990

Nº 197

JESUS E A TOLERÂNCIA

Joana de Ângels

Em termos de psicologia profunda, a questão do julgamento das faltas alheias constitui um grave cometimento de desumanidade em relação àquele que erra.

O problema do pecado pertence a quem o pratica, que se encontra, a partir daí, incurso em doloroso processo de autoflagelação, buscando, mesmo que inconscientemente, liberar-se da falta que lhe pesa como culpa na economia da consciência.

A culpa é sombra perturbadora na personalidade, responsável por enfermidades soezes, causadora de desgraças de várias ordens.

Inculpada nos painéis profundos da individualidade, programa, por automatismos, os processos reparadores para si mesma.

Toda contribuição de impletude, mediante os julgamentos arbitrários, gera, por sua vez, mecanismos de futura aflição para o acusador, ele próprio uma consciência sob o peso de vários problemas.

Julgando as ações que considera incorretas no seu próximo, realiza um fenômeno de projeção de sua sombra em forma de autojustificação, que não consegue libertá-lo do impositivo das suas próprias mazelas.

A tolerância, em razão disso, a todos se impõe como terapia pessoal e fraternal, compreendendo as dificuldades do caído, enquanto lhe distende mãos generosas para o soerguer.

Na acusação, no julgamento dos erros alheios, deparamos com propósitos escusos de vingança-prazer em constatar a fraqueza dos outros indivíduos, que sempre merecem a misericórdia que todos esperamos encontrar quando em circunstâncias equivocadas.

Jesus sempre foi severo na educação dos julgadores da conduta alheia.

Certamente, há cortes e autoridades credenciadas para o ministério de saneamento moral da sociedade, encarregadas dos processos que envolvem os delituosos, e os julgam, estabelecendo os instrumentos reeducativos, jamais punitivos, pois, ao se o fi-

zessem, incidiriam em erros idênticos, se não mais graves.

O julgamento pessoal, que ignora as causas geradoras dos problemas, demonstra o primitivismo moral do homem ainda "lobo" do seu irmão.

O Mestre estabeleceu a formosa imagem do homem que tem uma trave dificultando-lhe a visão, e no entanto vê o cisco no olho do seu próximo.

A proposta é rigorosa, portadora de clareza iniludível, que não concede pauta a qualquer evasão de responsabilidade.

Ele próprio, diante da multidão aflita, equivocada, perversa, insana, ao invés de a julgar, "tomou-se de compaixão" e ajudou-a.

Naturalmente, não solucionou todos os problemas, nem atendeu a todos, como eles o desejavam. Não obstante, compadecido, os amou, envolvendo-os em ternura e ensinando-lhes as técnicas de libertação para adquirirem a paz.

Tem compaixão de quem cai. A consciência dele será o seu juiz.

Ajuda aquele que tomba. Sua fraqueza já lhe constitui punição.

Tolera o infrator. Ele é o teu futuro, caso não disponhas de forças para prosseguir bem.

A tolerância que utilizares para com os infelizes se transformará na medida emocional de compaixão que receberás, quando chegar a tua vez, já que ninguém é inexpugnável, nem perfeito.

(Extrato do livro Jesus e Atualidade, pág. 31, psicografia de Divaldo P. Franco.)

OS SENÕES DA VIDA

Durante nossa vivência encarnada devemos nos preocupar com as experiências dos sentimentos. Tudo deve ser realizado de tal maneira que exercitemos o nosso intelecto e o nosso sentir.

A compreensão e a percepção deverão ser aguçadas em todos os instantes da vida. Esta é a verdadeira forma de evoluir. Quando presos à matéria podemos mais facilmente perceber as funções do pensar e do sentir. Mas, no lufa-lufa do dia-após-dia, muitas vezes mecanizamos as nossas ações e, a partir daí, estacionamos. Assemelhamo-nos a qualquer outro ser irracional, preocupado apenas com os seus gozos materiais e sua sobrevivência.

Cuidem, irmãos, para não recalarem nesse marasmo da ociosidade, quando então estarão desperdiçando suas horas em detrimen- to da rapidez que se espera de cada um no exercício da sabedoria do progresso.

Somos moldados para tais experiências, porém a inconsciência que nos envolve durante a encarnação às vezes nos atrapalha.

Aproveitem o alerta e esforcem-se para tal exercício.

(Mensagem psicografada no Grupo Mediúnico do CEA- Genebra).

IMAGENS LATENTES

Hubert Rohden

Está em tuas mãos, educadora, o destino do homem.

O futuro feliz ou infeliz da humanidade.

O céu e o inferno de amanhã.

Na ordem natural, és tu o fator precipuo da estória.

Flor da esperança, terra fértil, _ é a alma do educando entregue às tuas mãos.

Dá, como sairá?... informe?... formada?... deformada?...

Não digas que a criança não entende o que dizes _ entende até o que pensas, o que sentes, o que és...

Não compreende racionalmente _ mas aprende na zona noturna do inconsciente.

Observa uma chapa fotográfica, exposta à luz, antes de revelada.

Que é que vês _ nada!

Tudo alvura, uniforme, neutral...

E, no entanto, contém essa chapa as imagens de toda as coisas que, na

fração de um segundo. Invadiram a objetiva.

É só entrar num banho de sais - e eis que do fundo neutro e incolor emerge um jogo de sombras e luzes, até os mais sutis cambiantes.

Foi o banho que essas Imagens produziu?

Não, o banho apenas revelou o que, invisível, preexistia na chapa.

Educador! quando, num banho de luz, despertar no pequeno ser a razão, surgirá, consciente e visível, o que, incôscio e invisível, nele dormitava...

O que disseste, pensaste, sentiste, o que és - tudo atuou sobre a alma dormente...

Tão sensíveis são as antenas da alma Infantil que apanham a mais imperceptível onda do teu ser...

Auras boas - auras funestas...

Fluidos benéficos - fluidos neutros...

Atmosfera de amor - ambiente de indiferença... Pensamentos suaves - instintos mal conduzidos...

Tudo influi sobre a textura sensível da psique amorfa - mais que o leite materno sobre tecidos celulares...

Irradia, de ti ondas de luz e bondade - para a alma em botão...

Prepara à plantinha fêtz primavera - após longa hibernação...

Principia a tarefa educativa do educando com a educação da educadora...

Podem, então, as tempestades da vida desfolhar a planta, quebrar-lhes ramos, galhos e tronco - sempre de novo brotará da raiz sadia sanidade e vigor...

Vai, pois, fotografa das almas, impregnar de belas imagens o ser em botão!

Põe-lhe ante a objetiva nobres ideais, sentimentos sadios... nítida e bela

resulte a Imagem Invisível na alma dormente...

Invisível hoje - visível amanhã...

Na alma vigília...

(Extraído do 1º fascículo da Série Evangelização Infantil. Editora Alkafon)

NOSSO LAR FEIRA DE AGOSTO

A Instituição Beneficente "Nosso Lar", realizará este ano em sua sede à Praça Florence Nightingale, 56, bairro Jardim da Glória (final da rua Mesquita), tel. (011) 63-8681, São Paulo, nos dias 18 e 19 de agosto, das 14 às 22 horas sua 10ª Feira de Agosto, com artigos variados e de fino gosto, em várias seções como boutique, livraria espírita, modas em geral, barracas ao ar livre e divertimentos para as crianças.

A promoção é em benefício do programa de habilitação do excepcional e assistência a famílias carentes de recursos, e comemorativa do 44º aniversário de "Nosso Lar".

CE REDENÇÃO

O CE Redenção, situado à rua Junífera nº 307, Bairro de Santa Terezinha - Santo André, tem nova diretoria, integrada pelos confrades:

Dolores Gomes Baptista, Presidente; Luiz Carlos Batista, Vice-presidente; Laudete F. Batista, 1ª Secretária; Maria Ap. da Rocha Melo, 2ª Secretária; José Baptista Filho, 1º Tesoureiro;

Otávio Rissardi, 2º Tesoureiro; Edna de Barros Rossini, Diretora de Estudos; Elydia G. Fassio, Diretora de Assst. Social; Robson R. do Nascimento, Diretor de Mocidade; José Baptista, Conselho Fiscal; Atíldo Izzo, Conselho Fiscal; Osvaldo de Souza, Conselho Fiscal; Flávia Roberto Lopes, Suplente; Tereza de Jesus Rossi, Suplente e Eli-derce Cruz Ortega, Diretora Espírita.

LIGAÇÃO COM O CRIADOR

A nossa ligação com o Criador é fundamental para o nosso bem-estar. Isto porque nós somos essência divina e, para nos reabastecermos de energias vitais, necessário se torna tal ligação constantemente.

Enfraquecemo-nos se nos descuidamos dessa prática. Ela é, pois, básica a todos nós. Cada ser pode escolher as meios para estabelecer a união - segundo a sua crença, o seu entendimento a respeito. O importante, entretanto, é que ela aconteça.

A prece, a concentração, as atitudes benevolentes, podem ser aceitas como algumas fontes do entrelaçamento com o Pai.

O conceito deste Ser, ou desta Força Una e criadora do Universo, é também muito diversificado.

Não importa.

Unamo-nos em pensamento ao lembrarmos-nos que a vontade do Cosmo se realiza através do desejo de cada ser.

Arquimedes

(página psicografada no Grupo Medúnico do CEAE, Genebra, em 18/04/90)

SOFRIMENTO

Sofia da Silva Martins

CEAE Genebra

Quando aceitamos o sofrimento com resignação, notamos que ele passa mais rápido e nos deixa um sentimento de paz interior. Deus, Nosso Pai, é justo e bom e se sofremos é porque agredimos a lei de Deus, e recebemos a lição de aprendizado de forma dolorosa. Notamos que depois de uma grande dor nossa alma se liberta de certas mágoas e crescemos espiritualmente. Acho que podemos evoluir também pelo amor.

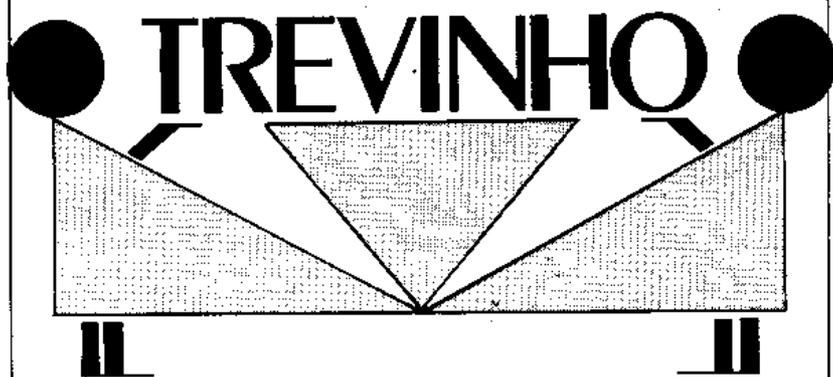
RECANTO DA FRATERNIDADE



Na segunda caravana realizada pela 10ª turma de Aprendizes do Evangelho do CEME, nas imediações do Terreno do Recanto da Fraternidade, no Embu, mais de 70 crianças participaram dos trabalhos de Evangelização Infantil, realizados no próprio terreno do Recanto, ao ar livre.

As vibrações são os melhores possíveis, e os trabalhos agora não podem esperar.

Adote o "Recanto" você também. Se você tiver um tempinho livre, é bem vindo. Ligue para: 268-9296 - CEME.



O DIA DOS PAIS

Para o mês de agosto temos a Comemoração do Dia dos Pais, que se aproveita para o desenvolvimento de atitudes de:

- Valorização da família; amor aos pais; cooperação no meio familiar e respeito ao trabalho paterno.

Contar histórias onde a figura do pai tenha bastante destaque.

Falar das reuniões do Evangelho no lar.

Lembrar dos casos em que deve realçar a figura que substitui o pai no grupo familiar.

Para as classes de primário e inter-medário sugerimos uma entrevista com pais de profissões diferentes em que as crianças farão as perguntas e tentarão adivinhar as profissões dos pais.

SUGESTÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Ciclo Jardim - Jogral - CORAÇÃOZINHO

Tia - Coraçãozinho que bate

Crianças - Tic Tac... Tic Tac...

Tia - Relógio do papai

Crianças - Tic Tac... Tic Tac...

Tia - Vamos fazer uma troca?

Crianças - Tic Tac... Tic Tac...

Tia - Relógio fica comigo.

Crianças - Tic Tac... Tic Tac...

Tia - Dou o coração ao papai.

Crianças - Tic Tac... Tic Tac... Tic Tac...

Tic Tac...

TEATRO (Poderá ser com máscaras caracterizando as crianças maiores que apresentarão aos menores, ou de varietas apresentado pelas tias)

O SONHO DE ROGÉRIO.

Personagens: Rogério/Pai/Mãe/Galinha/Vaquinha/Ovelhinha/Coelho/Macaco/Gatinha/Porco/Cachorro/Beija-Flor/Narrador

Cenário: Sala de visita com uma poltrona.

Narrador - Amanhã é dia do Papai...

Rogério não sabe ainda qual o presente que dará ao seu pai. Pensativo, senta-se na poltrona. Rogério está com muito sono... Dormiu... E está sonhando. Vocês querem saber qual é o sonho de Rogério? Então prestem atenção.

(Entra em cena a Galinha, vai até a poltrona e acorda Rogério).

Rogério - (espreguiçando) Bom dia D. Galinha! Que bom te ver. Estava aqui pensando que presente dar ao meu pai. Será que a senhora tem alguma coisa aí?

Galinha - Có - có - có - có... Tenho sim. Tenho um ovo.

Rogério - Ah! Ovo não serve. Tem muito ovo aqui em casa.

Galinha - Sinto muito. Vamos procurar outra coisa.

(dá a mão a Rogério e dão algumas voltas pela sala).

Narrador - Rogério e D. Galinha saem juntos procurando um presente para o papai. Pelo caminho encontram uma amiga...

Vaquinha - Muuum... Muuumm... Muuummm.

Rogério - Bom dia D. Vaquinha. Estamos procurando um presente para meu pai. A senhora tem aí alguma coisa?

Vaquinha - Tenho sim. Tenho leite fresquinho. Você quer?

Rogério - Leite não, D. Vaquinha. Tem muito leite lá em casa.

Vaquinha - Sinto muito. Vamos procurar outra coisa.

(dá a mão a Rogério e dão algumas voltas pela sala).

Narrador - E assim, Rogério, D. Galinha e D. Vaquinha saem juntos em busca de algum presente para o papai. Até que encontram alguém.

D. Ovelha - Mé... mé... mé...

Rogério - Bom dia, D. Ovelha. Estamos procurando um presente para o papai. A senhora tem alguma coisa aí?

Ovelha - Tenho sim. Tenho um pouco de lá. Você quer?

Rogério - Ah! Lá não serve. Tem muita lá em casa.

Ovelha - Então vamos procurar outra coisa.

Narrador - Saem dali procurando um presente e de repente aparece uma figurinha muito interessante.

Coelhinho - Qul... qul... qul...

Rogério - Bom dia, Coelhinho. Estamos procurando um presente para o papai. Você tem alguma coisa aí?

Coelho - Qul... qul... Tenho sim. Tenho algumas cenouras. Serve?

Rogério - Cenouras não. Tem muita lá em casa.

Coelho - Ah! Sinto muito. É o que tenho.

Narrador - E assim, Rogério, D. Galinha, D. Vaquinha, D. Ovelha e o Coelhinho vão em busca de um presente para o papai. Encontram pelo caminho com um macaquinho que pulava de lá para cá.

Rogério - Bom dia, macaquinho. Estamos procurando um presente para o papai. Você tem alguma aí?

Macaco - Flu... flu... Tenho sim. Veja um cacho de bananas.

Rogério - Ah! Que pena. Tem muita banana lá em casa.

Narrador - Depois deste encontro toda a turminha continuava procurando o presente do papai. E acabam encontrando com uma linda gatinha.

Rogério - Bom dia, D. Galinha. Estamos procurando um presente para o papai. A senhora tem algo que possa servir?

Gatinha - Miauu... miauuu... Tenho sim. Quer este lindo lacinho do meu pescocoço?

Rogério - Ah! Isto não serve. Meu pai não iria usar. E depois está tão lindo no seu pescocoço. Muito obrigado.

Narrador - E todos eles sem terem encontrado nada até agora continuam procurando. Encontram pelo caminho um porquinho.

Rogério - Olá porquinho! Estamos procurando um presente para o papai. Você poderia nos ajudar?

Porquinho - Rom... rom... Posso sim. Tenho aqui uma lata de gordura da melhor qualidade. Você quer?

Rogério - Gordura? Ah! Isto não! Tenho ouvido meu pai falar que está fazendo regime, porque está muito gordo.

Narrador - Todos seguem procurando. Até que encontram com uma cachorrinha que passava por ali.

Rogério - Bom dia, Cachorinha! Que bom te encontrar. Estamos procurando um presente para o papai. Você tem alguma coisa?

Cachorrinha - Au... auu... auuu... Veja só tenho este gostoso ossinho. Quer levar?

Rogério - Um osso? Acho que não vai dar certo. Não é bem isso que o papai gostaria. Fica prá você e aproveite bem.

colhidos, é em virtude das nossas necessidades espirituais.

Mas às vezes, nós achamos que apesar do aprendizado, da satisfação de termos novas amizades e vivermos em um clima de muita alegria, não há uma "solução" para os problemas materiais, dando-nos desânimo e tristeza.

Jovens amigos, tenhamos paciência conosco mesmos e confiança de que tudo dará certo, pois nós somos os obreiros do amanhã e esta é uma ótima oportunidade para a nossa evolução espiritual.

Não devemos nos descuidar da parte material, porém, a parte espiritual é muito importante e necessária.

DIA DOS PAIS

(Continuação da pág. 3)

Narrador - A turminha estava grande agora. Rogério, D. Galinha, D. Vaquinha, Ovelha, Coelhoinho, Macaquinho, Galinha, Porquinho e Cachorrinho, todos juntos procurando o presente do papai. Até que ouvem uma vozinha muito fina cantando... Era um lindo beija-flor.

Rogério - Bom dia! Já estamos procurando há tanto tempo um presente para o papai e ainda não encontramos nada. Você que voa por todo lado sabe de alguma coisa para dar de presente?

Beija-Flor - Eu não tenho nada. Mas estou pensando... Ah! Já sei. Por que você não recita aquele versinho que aprendeu na Escola de Evangelização que você vai aos sábados? Faça uma homenagem a ele, e depois dê um abraço e um beijo. Você vai ver como ficará contente.

Rogério - É mesmo! Como não pensei nisso antes. Obrigada Beija-Flor. Muito obrigada! E obrigado a vocês todos meus amiguinhos que me ajudaram a procurar o presente. Valeu muito a ajuda.

Narrador - Rogério vai procurar a mamãe para contar o que fazer. E é neste momento que ele acorda gritando...

Rogério - Mamãe... mamãe... onde a senhora está?

Mamãe - Estou aqui. O que foi. O que você quer?

Rogério - Puxa. Acabei dormindo aqui na sala e tive um sonho.

Mamãe - O que foi que você sonhou?

Rogério - Amanhã é dia do papai e já sei o que vou dar de presente a ele.

Mamãe - Muito bem. O que é?

Rogério - Vou apresentar um versinho que aprendi na Escola de Evangelização. Será que ele vai gostar?

Mamãe - Claro que vai. É uma ótima idéia. E junto com seu versinho vamos entregar um presente que eu mesma fiz. Um cachecol para o frio. Vai ser uma bela surpresa.

Narrador - E assim Rogério ficou tranquilo. No domingo acordou cedo e foi procurar a mamãe para juntos prestarem a homenagem ao papai. Encontram-no na sala lendo jornal.

Rogério - Papai! Papai!

Pai - Que foi meu filho?

Rogério - Quero homenageá-lo neste dia dos pais. Escute:

- Receba papai querido,
Com muito afeto e carinho
Nosso abraço de homenagem
Junto a este presentinho.

Narrador - Depois do versinho de Rogério, a mamãe entrega o presentinho, dão um abraço no papai que ficou muito feliz com a lembrança do seu dia.

PARA SER ENTREGUE EM FORMA DE CARTÃO PARA O PAPAÍ

Decálogo elaborado pelo Dr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão (Juiz de Menores da Guanabara).

COMO DEVEM SER OS PAIS

- 1 - Procure dialogar com as filhas
- 2 - Em lugar de "sermões" imponha-se pelo exemplo
- 3 - Não seja do tipo ditador ou do tipo liberal. Seja, apenas democrata na educação do seu filho.
- 4 - Não procure ser apenas "camarada". Seja pai.
- 5 - Evite os exageros do pai "coruja"
- 6 - Estimule seu filho em lugar de ajudá-lo demais.
- 7 - Não force seu filho a atingir um nível intelectual que não lhe é próprio.
- 8 - Os pais devem agir sempre de comum acordo.
- 9 - Evite antagonismos com seu filho.
- 10 - Disciplinar para educar, não para punir.

PAZ INTERNA

José Luiz
CE Redentor

Todos os dias em nossas preces devemos fazer uma meditação e uma recapitulação do dia que passou, para analisarmos o que fizemos e o que deixamos de fazer. Só assim poderemos lutar pela nossa paz interna através do nosso esforço próprio e da luta, em favor a reforma íntima.

SEXO E ESPÍRITO

Mayr da Cunha

O assunto é demais polêmico, comportando páginas para que seja entendido.

No entanto, vamos tratá-lo o mais simples possível, numa tentativa de esclarecer dúvidas porventura existentes.

Quando da elaboração de "O Livro dos Espíritos", Kardec fez uma pergunta ao Espírito da Verdade, pergunta essa que leva o nº 200 e diz:

- Os Espíritos têm sexo?

Resposta - Do ponto de vista em que o entendéis, não, porque os sexos dependem da organização. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na similitude de sentimentos.

Podem até parecer para o leigo que a resposta seja um tanto vaga, mas é bastante clara, não comportando qualquer interpretação dúbia. Para os espíritos, o conceito de sexo é diferente daquele que temos aqui na terra. Entendemos que sexo diz respeito à diferenciação entre dois seres, principalmente dando destaque à capacidade de reprodução. Portanto, não podemos entender sexo nos seres encarnados e nos espíritos com a mesma igualdade.

No mundo material ou carnal, a manifestação do sexo se faz em consequência da atuação da matéria, ou seja, do corpo físico, sendo necessário para a manutenção da espécie. No entanto, em face da espiritualização do homem, o sexo vai deixando de exercer papel tão importante. Daí, vemos que impecem as afirmativas de que sem sexo não há amor, quando o contrário, é o que há de mais elevado e sublime. Como os espíritos não se reproduzem, não há como estabelecer qualquer comparação. Se não há manifestação ou atuação do sexo, é porque os espíritos não têm essa necessidade. Em livros que tratam do assunto, como por exemplo: Evolução em Dois Mundos, Vida e Sexo, de André Luiz; No Mundo Maior, de Emmanuel; e o Espiritismo e os Problemas Humanos, de Deolindo Amorim, o assunto é abordado sempre fazendo ver ao leitor que no mundo espiritual o sexo não é visto e muito menos tratado, como o é aqui no nosso mundo; portanto, eis a grande diferença que existe entre os dois mundos no que diz respeito ao sexo. Qualquer afirmação em sentido contrário, não passará de colocação pessoal de quem afirma, não avalizada pelos espíritos superiores que se manifestaram sobre o assunto.

Entendemos, todavia, que os espíritos inferiores, ainda em processo de resgate cármico, por não conseguirem se desligar do planeta, sintam as

mismas necessidades de quando encarnados, e, entre elas, destacamos a atividade sexual. Contudo, não significa que a mesma seja vista e entendida como a conhecemos, por todo, os espíritos.

A posição de que o sexo subsiste após o desencarne, é fruto da imaginação daqueles espíritos.

No mundo maior, o que existe é uma permuta ou doação de energias, sendo o amor a maior delas.

Além disso, sendo o sexo atributo da matéria, não importa ao espírito que seja espírito de homem ou espírito de mulher. O que se busca é a sua evolução, e, a cada encarnação, como homem ou mulher, neste vale-vem incessante, irá adquirindo experiências que o impulsionarão para o alto.

Kardéc afirma que "não existe diferença entre o homem e a mulher, sendo o organismo, que se aniquila com a morte do corpo. Mas, quanto

ao Espírito, à alma, ao ser essencial, imperecível, ela não existe, porque não há duas espécies de almas". Deolindo Amorim conclui: "Claro está, portanto, que a diferenciação sexual somente ocorre na contrapartida física do ser encarnado e, por óbvias razões, ditadas pela necessidade vital da reprodução da espécie".

Concluímos, pois, que ao se passar para o mundo espiritual, as diferenças e necessidades do corpo físico ficarão com a matéria. As virtudes é que acompanharão o espírito, e sexo não é virtude.

Portanto, quando falarmos em sexo e espírito, lembremo-nos da afirmação acima, que é bastante suficiente para o nosso entendimento.

Acreditamos que, se houvesse necessidade, os próprios espíritos orientadores encarregar-se-iam de nos transmitir novas informações, para o nosso esclarecimento.

o responsável por seu destino porque Deus tanto lhe concedeu o livre-arbítrio como também a consciência e a responsabilidade dos atos praticados.

Livre-arbítrio é a liberdade de escolher, de pensar, de ajudar e, consequentemente, de escolher como agir. Determinismo seria o acontecimento infalível de ocorrências preestabelecidas, sem que o indivíduo tivesse qualquer opção! Seria a negação do livre-arbítrio, sem que o indivíduo pudesse ajudar ou escolher porque tudo o que lhe aconteça já estava determinado por antecipação. Sob esse aspecto, seriam os homens robôs e não poderiam ser responsabilizados por seus atos indevidos nem teriam méritos pelas boas ações realizadas!

Logicamente, o Espírito, encarnado ou não, dispõe de seu livre-arbítrio, bem como é um ser individual inteligente, consciente e, em decorrência, responsável por si mesmo. O contrário, seria o mais completo estado de alienação!

O livre-arbítrio é relativo ao grau de evolução do Espírito. Nas primeiras fases da evolução anímica, o ser quase não tem livre-arbítrio, estando então mais sujeito a um determinismo. Criado simples e ignorante, não tendo ainda experiência nem conhecimento, o Espírito não tem capacidade de ideal avaliação ou escolha. Apesar de nossa relativa evolução, contudo, ainda estamos sujeitos a algum determinismo. Objetivando a continuidade do progresso, a Providência nos impõe certas condições: temos que encarnar e desencarnar, estamos sujeitos a provas e expiações, temos que habitar um determinado mundo conforme nosso estágio evolutivo, por exemplo.

Conhecer é o primeiro passo na senda da evolução; pelo intelecto é que tomamos conhecimento de tudo: coisas e pessoas, situações múltiplas, noção do Bem e do Mal, causas e efeitos das ações executadas. Mas para aprender nem sempre há a necessidade da experiência pessoal; observando também se aprende.

Em seguida ao início do desenvolvimento intelectual, é gerado o progresso moral que é consequente, pois, da evolução intelectual. E quanto maior for o conhecimento, maior será a responsabilidade individual.

A perfeição relativa é a meta final a ser atingida pelos Espíritos, mas cada individualidade lá irá chegando conforme sua determinação pessoal em progredir e se aperfeiçoar, e de acordo com sua submissão às leis divinas.

O patamar supremo a ser alcançado pelas criaturas é a perfeição relativa, uma vez que a perfeição absoluta é atributo exclusivo do Criador.

Fonte: Revista Internacional de Espiritismo março - 1990.

DETERMINISMO E LIVRE-ARBÍTRIO

João Duarte de Castro

Quando Jesus nos disse: "Amai ao vosso próximo como a vós mesmos", estava colocando aos homens o maior ensinamento da Lei de Deus. É isso porque em conseguindo a criatura amar a seu semelhante como a si mesma, terá superado todas as paixões e limitações, atingindo elevado grau de evolução espiritual.

Por outras palavras, este princípio significa que devemos fazer aos outros apenas aquilo que gostaríamos que os outros a nós fizessem. É dando que se recebe, indiscutivelmente.

A propósito, tem o Espiritismo essa máxima muito corrente: "A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória." Isto é, a cada um de acordo com suas obras.

A toda ação corresponde uma reação oposta e na mesma intensidade. Não existe efeito sem uma causa determinante, sendo que a causa deve sempre anteceder a seus efeitos. Se o efeito é inteligente, lógico é que a causa que lhe deu origem seja também inteligente. Se a causa provir de Deus será sumamente sábia e justa; seus efeitos devem, portanto, ser acertos como justos sábios, procedentes e necessários.

O acaso, o acontecimento fortuito sorte ou azar, não têm razão de ser. Tudo o que acontece, logicamente, decorre de uma causalidade; se o fator desencadeante não for encontrado no presente ou no passado próximo, deve portanto ser procurado num pretérito remoto. "Não se colhem uvas de espinheiros!"

Assim também é a aplicação na prática da Lei da Causa e Efeito para todos os atos não só da vida material

como da vida espiritual. Esta Lei fundamenta-se em princípios lógicos e coerentes, a toda ação praticada deve corresponder a respectiva reação.

Logo, sendo sucessivas as existências, muitas vezes estamos colhendo agora a consequência daquilo que foi remotamente praticado e de que não temos no momento qualquer lembrança. Não se admitindo a sucessão das vidas corpóreas, muita coisa fica sem explicação lógica e racional. Por exemplo: como se poderia justificar a simpatia ou a antipatia à primeira vista?

Quando a cobrança da Lei do Retorno acontece em decorrência de um delito anteriormente cometido, temos o que se chama "expiação", ou seja, o pagamento "ceitil por ceitil" do que se praticou contra si mesmo ou contra seu semelhante. A expiação não é, portanto, um castigo de Deus, mas simplesmente a aplicação das leis morais, pois tudo o que acontece ao indivíduo é de sua exclusiva responsabilidade. Assim, o Criador não castiga as suas criaturas nem as condena a penas eternas.

Igualmente, nem todas as dificuldades, sofrimentos, atribuições do Homem nesta vida resultam obrigatoriamente de falta anteriormente cometida. Sendo a criatura o agente e o paciente de seus próprios atos, a "punição" que lhe é imposta na forma de expiação ou purgação, resulta de ações por ele mesmo praticadas. Contudo, as pedras do caminho podem ser muitas vezes simples provas necessárias para a purificação de alunos em exame.

Logo, não existe determinismo absoluto, fatalidade. É o Homem, assim,



Página dos Aprendizes

CULTO

Vera Lúcia Ricciardi Ducatti
CEAE Geraldo Ferreira

Não adianta louvar a Deus da boca para fora se nosso íntimo não sente quem é Deus.

Dizer palavras glorificando ao Pai, qualquer um é capaz de fazer, mas devemos ter muito cuidado, com o que sai de nossa boca, e antes mesmo de sair, pensarmos se é cabível ou não o que vamos dizer e para quem vamos dizer.

CONQUISTA ÍNTIMA

Fernandes Ortiz
CEAE, Genebra

A convicção de estarmos trilhando o caminho certo para o alcance de nossa reforma íntima, nos traz a paz e a certeza de estar cumprindo com a nossa tarefa aqui na terra.

A reforma íntima alcança-se quando paramos no momento certo, para meditar sobre nós mesmos, e chegamos à conclusão que, quando praticamos os ensinamentos do Evangelho de Jesus, somos mais úteis à humanidade, sendo esta atitude uma conquista íntima.

Helena Itami
CEAE, Genebra

E experiência do dia a dia leva o homem a mudar e conquistar a sua paz interior.

O homem evolui seu espírito quando faz da bondade e do amor os seus instrumentos de vida. Não basta somente o saber.

É preciso que acima de tudo, o seu espírito esteja livre de tormentos, de dor e de sofrimento.

A vida é um desfilar de luta e experiências.

Ninguém pode ser feliz sem ter forte estrutura espiritual.

A paz verdadeira nasce dos bons pensamentos de compreensão e de caridade para com o nosso semelhante.

O CAÍDO

Durval Borges Morais - CE Tiago

Será que a esmola ajuda? Levanta o caído? Ajuda a erguer-se? Não seria uma boa palavra a solução? Um abraço? Um caminhar junto? Oferecer uma refeição à própria mesa? Conversar, trocar idéias, ouvir, principalmente ouvir?

DEUS É FONTE DO BEM

Marcos Levi P. de Souza
CE André Luiz, Canoas, RS

Quem criou as flores,
Quem criou as rosas,
Todas perfumosas
No lindo Jardim

Quem moldou nos céus
As lindas estrelas,
Em que só de vê-las,
Fazem medo a mim?

Quem deu vida aos seres,
Quem deu vida aos campos,
E em todos os recantos
Vida e mais vida derrama?

Só pode ser um Ente,
De uma bondade infinita,
E que bênção não limita
As criaturas que ama.

Como poderia, pois, este Ser só de bondade

Fazer mal à humanidade
Que são todos filhos Seus?

Se o mal existe, espalhando o desengano,

É coisa do ser humano,
Mas jamais obra de Deus.

"Conhece-se a árvore pelos frutos
A árvore boa só dá bons frutos,
a árvore má, só maus frutos dá".

JESUS

SUPERAÇÃO

Aparecida Lucio Leal
CE Redentor

Nossa vida aqui é passageira. É como uma roda gigante, uma hora em cima, outra em baixo e trazemos de outras vidas experiências que não sabemos aproveitar. Diante de qualquer dificuldade nos revoltamos com a vida. Temos que aprender a suportar sem revolta. Somente superando o transitório estamos subindo pequeno degrau, que é evolução para o nosso espírito, e evoluindo poderemos conquistar a individualidade eterna.

EDUCAÇÃO

Sueli Maffei Morais - CE Tiago

É fácil criticarmos as falhas, as defeitos, a má educação daqueles que convivem ou não conosco; difícil é os aceitarmos. Então, antes de fazermos críticas e exigirmos educação de quem quer que seja, devemos fazer uma análise de nossas atitudes para vermos o quanto erramos também.

FALAR

Marla Moreti Parra
CE Redentor

Quantas vezes somos prejudicados pelo hábito de empregar mal nossas palavras, acreditamos que estamos sempre certos, embora repletos de imperfeição. As vezes tentamos com pouco argumento convencer o companheiro que estamos certos, quando realmente estamos imersos em erros irreparáveis.

Se tivermos equilíbrio podemos ser úteis com poucas palavras; devemos saber que a qualidade do que falamos é o que importa, não a quantidade. Em certas horas o muito falar sem proveito nos causa muito mal.

CENTROS ESPÍRITAS DA ALIANÇA NO RS

CE MARIA DE MAGDALA

Rua Veador Porto, 273 - Porto Alegre

Segundas-feiras -

16 horas - Grupo Mediúnico
17h30 - Plantão Espiritual (encaminhamento)

20 horas - Passes

Quartas-feiras -

16 horas - G. Mediúnico-Atend. à distância

17h30 - Plantão Espiritual (encaminhamento)

Quintas-feiras -

14 horas - Escola A. do Evangelho

15 horas - Entrevistas

16 horas - Passes

18 horas - Escola de A. do Evangelho

19h30 - Vibrações

Sábados -

9 horas - (não regularmente) Reuniões

13 horas - Escola de A. do Evangelho

14 horas - Evangelização Infantil. Passes para crianças.

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Rua Santos Ferreira, 750 (Sede Provisória)

Centro - Canoas, Rio Grande do Sul

Terças-feiras, 19h30 - Assistência Espiritual

Quintas-feiras, 19h30 - Vibrações

Sábados - Escola de Aprendizes e Escola de Médiuns

Escola de Aprendizes do Evangelho por correspondência

CE Paulo de Tarso

Rio Grande, Rio Grande do Sul
rua Benjamin Constant, 304:

terças-feiras, 19h30 - Escola de Aprendizes

quintas-feiras, 19 horas - vibrações

O TREVO

Nº 197 - JULHO DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Fotocomposição: LINOTEC - 278-9121

Hospital Espírita Dr. Guahyba Rache, av. Pelotas; segundas-feiras, 14h30 - assistência espiritual
segundas-feiras, 19h30 - curso de médiuns

JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS

De 14 a 17 de junho, em Contagem, Minas Gerais, realizou-se a prévia do 10º CONBRAJEE - Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas.

O evento foi aberto com conferência pronunciada pelo prof. José Jorge, sobre o histórico e importância dos congressos de jornalistas e escritores espíritas para o Movimento Espírita Brasileiro. Mais duas conferências foram apresentadas: histórico e importância da Arte Espírita para o reconhecimento dos fenômenos mediúnicos e para o Movimento Espírita, a cargo de Valentim Lorenzetti; e correlação do desenvolvimento científico contemporâneo com os postulados da Doutrina Espírita, a cargo do dr. Jorge Andréa.

Durante a prévia houve também ampla discussão acerca dos objetivos do próximo Congresso, bem como sobre os rumos da ABRAJEE - Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas. Houve mesas-redondas, painéis, apresentações de pintura mediúnica e de teatro espírita.

A LEI

Maria Estela Bressan
CEAE Casa Verde

Na nossa caminhada em direção ao Pai, muitas vezes retardamos o nosso progresso, devido às nossas imperfeições como seres humanos.

Entre os vários defeitos que temos, um é o egoísmo, que age como uma grande barreira contra o nosso progresso.

O egoísmo é portanto, alvo para onde devemos dirigir nossas armas, forças e coragem.

Digo coragem: porque necessitamos e muito dela, para vencermos a nós mesmos, aceitando nossas próprias limitações, como seres pequenos que somos ainda.

Então, caros irmãos, procuremos combater o egoísmo; dedicando todos os esforços, pois estaremos elimi-

nando um mal pernicioso ao homem; filho do orgulho, ele é o devorador de inteligência, fonte de todas as misérias do nosso mundo, negação da caridade, vindo a ser o maior obstáculo à nossa felicidade.

Vencendo o egoísmo, venceremos o orgulho, fazendo renascer dentro de nós aquela centelha divina que o mestre e irmão quer e sempre procurou dentro de cada um.

A partir daí estaremos caminhando em direção àquele que tanto nos ama e quer a nossa evolução, pois estaremos dentro de sua lei; lei esta que é do amor, humildade e caridade para com todos: independentes da cor, raça ou religião.

TEATRO ESPÍRITA

Em face de um novo clima que se faz tanto dentro como fora do teatro aberto aos temas místicos e espirituais reuniu-se em São Paulo, Capital, um grupo de artistas e diversos nomes ligados ao teatro com o objetivo de fundar uma Cooperativa para divulgar também o Teatro Espírita, teatro esse que vem se ampliando rapidamente com a atuação de grupos amadores e profissionais em todo o país encenando peças mediúnicas e não mediúnicas, que enfocam não só os enredos do cotidiano, mas também temas com abordagem "Além da Vida".

Os nomes que se uniram para formar a diretoria da Cooperativa - que é uma Cooperativa vinculada ao NEA-CEP - Núcleo Espírita de Artes Cênicas Pirandello, grupo esse dedicado a realizações tanto no campo do teatro como da assistência social - são os artistas Anhamaria Dias, Rosana Penna, o teatrólogo Hamilton Saraiva, o advogado Nazli Mezerani e o economista Luiz Pizarro.

A diretoria desta Cooperativa escolheu para sua fundação um texto mediúnico, inédito, do Espírito Pirandello - Seis Autores em Busca de um Personagem.

CE ESTRADA DE DAMASCO

O CE Estrada de Damasco (rua Monte Plano, 183 - S. Vicente) tem nova diretoria, integrada por:

Presidente - Eugênio Lopes Corrêa;
Vice-Presidente - Cecília Dias Martins;
Dir. Tesoureira - M. Lucy F. de Figueiredo;
Dir. de Estudos - Salvani Guedes de Fontes;
Dir. de Assistência Social - Georgina Gonçalves Corrêa;
Sub-Diretor da Mocidade - Henrique Francisco.